

Romanos: Uma vida de fé

Semana 5: Acreditar, ou Acreditar em?

Romanos 3:1-4:3

24 de julho de 2022

- Bem-vindo a todos e os online
- Crianças bem-vindas, que estão se juntando a nós neste culto

Oração

Entrevista de parceiros

- Dan + Sheryl do Nepal

Oferta + Anúncios

+ Acampamento de Dia de Celebração (fotos)

- Voluntários - Celebre-os...

+ Café no pátio | Esta terça-feira 10h - 12h

+ Park Playdate, para crianças de todas as idades, acontecendo também na terça-feira, 9:30 - 11:30, no Cedar Hills Park

+ Próximo domingo | Orador convidado - Soong-Chan Rah

Mensagem

- Gostaria que vocês abrissem suas Bíblias aos Romanos, capítulo 3.

- Estamos em uma série, percorrendo a carta do Novo Testamento que o Apóstolo Paulo escreveu para a igreja em Roma.

- Estamos cobrindo hoje o capítulo 3, e uma parte do capítulo 4.

- Agora sabemos pelo livro de Atos que a igreja em Roma já existia há bastante tempo, antes que Paulo escrevesse esta carta.

- Sabemos também que a igreja em Roma, no início, era formada por judeus e não judeus seguidores de Jesus.

- Mas em certo ponto o Imperador Romano Cláudio expulsou todo o povo judeu de Roma. - Isto incluiu os cristãos judeus.

- E alguns anos mais tarde, todos esses judeus foram autorizados a retornar, incluindo Jesus os seguidores de Jesus.

- Então, imaginem isto.

- Imagine que um dia, METADE de nós é mandado sair daqui.

- E a OUTRA metade de nós, fica aqui mesmo, e nós apenas MANTEMOS sendo a igreja.

- Agora, obviamente, se você remover um grupo inteiro de pessoas com seus costumes e preferências, a igreja mudaria, certo?

- Então, imagine entrar de novo, cinco ou seis anos depois, e ver as diferenças.
- Foi o que aconteceu em Roma.
- Estes seguidores de Jesus judeus voltaram, e quando voltaram, encontraram uma igreja que tinha praticamente abandonado ou esquecido quaisquer costumes ou práticas judaicas.
- Portanto, havia esta tensão.
- E a igreja em Roma, esta igreja que está tentando se estabelecer e construir, está na verdade dividida.
- E como sempre acontece, quando as pessoas se dividem, isso se torna um exercício em NÃO ENTENTENDO NADA.
- Eles começam a perder de vista sua própria fé no processo.
- O povo discordou sobre como seguir Jesus.
- Houve debates sobre o sábado.
- Há discussões sobre os alimentos kosher.
- Houve conflito em torno da circuncisão.
- Você pode imaginar como seria isso, certo?
- Então, temos estes dois grupos, divididos.
- E ENTÃO, pelo que lemos nos primeiros capítulos, eles estão TAMBÉM dividindo a cultura.
- Em vez de ser uma luz,
- em vez de ser uma alegria,
- em vez de trazer a paz,
- eles trazem acusação e o pior de tudo, JULGAMENTO.
- Eles são cristãos julgadores.
- Isso parece ser um estereótipo, não parece?
- Cristão julgador?
- Algumas pessoas podem até dizer que isso é redundante.
- Que os dois andam de mãos dadas.
- Certamente já ouvi minha parcela de pessoas dizendo que os cristãos são julgadores.
- Mas também vi parte de cristãos sendo julgadores.
- Mas, não é uma coisa cristã.
- É uma coisa HUMANA.
- Humanos, julgadores, outros, humanos, especialmente aqueles que não são como eles mesmos,
- Ou ter idéias diferentes,
- Ou escolher maneiras diferentes de fazer as coisas.
- O julgamento é uma coisa HUMANA.

- Ilustração: Krispy Crest

- Eu ando de bicicleta várias vezes por semana.
- E há certas estradas e rotas que eu percorro regularmente.
- Uma delas é Cornell.
- O que significa que várias vezes por semana, ao passar pelos donuts Krispy Kreme, perto de Bethany.

- E uma tarde, há quase dois anos, olhei para cima e vi a fila de pessoas, à espera de donuts.
- E você sabe o que eu fiz?
- Eu os julguei.
- Eu me elevei acima deles.
- Eu disse a mim mesmo que era melhor do que eles.
- "Olhem para VOCÊS, esperando por seus donuts quando vocês deveriam estar trabalhando... como eu!"
- E então, quase imediatamente, vi o sinal luminoso, o que significa que há donuts frescos agora, e a única razão que conheço é porque já estive no Krispy Kreme como mil vezes na minha vida.
- E depois, minha boca ficou com fome
- E então, a convicção se instalou.
- Mas na verdade, comecei a pensar em como é fácil julgar os outros.
- Por quê?
- Porque somos HUMANOS.
- Mas o capítulo dois de Romanos, diz Paulo, pode ser uma coisa humana, mas NÃO é uma coisa Jesus.
- Vimos isto na semana passada, disse ele, (e aqui não há palavras minúsculas):

Romanos 2:1

Portanto, vós não teem desculpa, ó homem, cada um de vocês que julgam. Pois, de passar julgamento em outro, você se condena, porque você, o juiz, pratica as mesmas coisas.

- Quem é VOCÊ para julgar?
- Ao passarmos para o capítulo 3, Paulo dobra a forma como a lei, ou as regras do Velho Testamento e regulamentos; eles nunca tiveram a intenção de nos fazer sentir ou ser "justificados".
- Justificado é um termo legal, a propósito.
- É como alguém declarando que você é CERTO, ou justo.

- Tipo, "Examinamos sua vida e determinamos que você está CORRETO.

- Você fez tudo certo.

- Mas é mais do que um pronunciamento legal.

- Quando você é justificado, você SENTE de uma certa maneira.

- Isso tem um impacto em seu senso de identidade.

- Assim, no capítulo 3 ele está abordando esta realidade de ser pronunciado "justificado" e cita Salmo 14 e 53 em sua carta e diz,

Romanos 3:10-12

"Nenhum é justo, não, nem um só;

11 ninguém entende;

ninguém procura por Deus.

12 Todos se afastaram; juntos se tornaram inúteis";

ninguém faz o bem,

nem mesmo um".

- Ele está reforçando que não há nada que qualquer um de nós possa fazer para ser "bom o suficiente".

- Essa é a maneira antiga.

- A religião era isso mesmo.

- E como declaramos na semana passada, Jesus está fazendo uma coisa inteiramente nova.

- Ilustração: Ervas daninhas.

- Cheri e eu temos duas filosofias totalmente diferentes quando se trata de ervas daninhas.

- Veja, eu tenho dois métodos básicos e todos eles são sobre conveniência.

- Para mim, o primeiro método envolve ferramentas de poder.

- Eles o chamam de "chicoteador de ervas daninhas" por uma razão.

- Por isso, vou simplesmente cortá-las.

- O método dois para mim, bem, não é legal em alguns estados, mas vamos apenas chamá-lo "terra queimada".

- Mas Cheri? Ela é uma verdadeira Oregoniana.

- Cheri pega um garfo, e uma faca, e senta-se no chão, e ela remove cada erva daninha, individualmente, incluindo suas raízes.

- Ela não quer que ela volte.

- Ela quer que ela desapareça.

- E assim faz Paulo quando se trata de justificação humana, legalismo e religiosidade.

- Para que esta NOVA coisa seja feita, ele não pode simplesmente podar de volta o velho.

- Ele tem que erradicar.

- E isso é o que ele está fazendo no Capítulo 3.

- Ele eventualmente mostra um dos versos mais simples, porém mais icônicos de todos os romanos.

- O problema é que a maioria de nós conhece apenas uma fração do verso, e raramente lemos o próximo.

Romanos 3:23-24

Pois não há distinção: pois todos pecaram e ficam aquém da glória de Deus, e são justificados por sua graça como um presente, através da redenção que está em Cristo Jesus... a ser recebida pela fé.

- Trata-se de um míssil guiado voltado para o coração da humanidade.
- NÃO há distinção.
- Nós somos TODOS quebrados.
- Todos nós ficamos aquém.
- Nós TODOS nos encontramos no Krispy Kreme.
- Mas ele não pára por aí, ele diz: "MAS, vocês SÃO JUSTIFICADOS".
- Vocês são justificados.
- Só NÃO é como você pensava.
- Você pensou que era você.
- O que você fez.
- Mas é tudo sobre o que DEUS fez.
- Aquela coisa legal da qual falamos antes?
- Deus fez isso.
- Por você.
- Por, sua GRAÇA
- E aquela "sensação" que você tem?
- Você ainda entende.
- Mas não é porque você provou que outra pessoa estava errada, ou por causa de sua própria falsidade, orgulho, ou por causa do que você fez.
- Essa sensação de ser justificado, de estar "ok", de estar bem?
- Você o sente, porque alguém Fora de você, alguém mais poderoso do que você, diz que você é.
- E esse é um novo tipo de sentimento.
- Você já foi validado por alguém com autoridade sobre você?
- Você já notou como isso o faz sentir? Mesmo quando outros podem estar criticando você?
- VOCÊ se sente JUSTIFICADO,
- mas se expressa de formas totalmente novas.
- Então, como você experimenta isto?
- Como você consegue isso?

- Bem, chegamos ao final do capítulo 3, e lemos isto:

Romanos 3:27-28

Então, o que acontece com nossa vanglória? Está excluída. Por que tipo de lei? Por uma lei de obras? Não, mas pela lei da fé. 28 Pois sustentamos que se justifica pela fé, à parte das obras da lei.

- Sua justificativa vem através da FÉ
- Agora, eu sei o que alguns de vocês podem estar pensando.
- "Ah. Isso é ótimo e tudo, mas "FÉ" é um termo realmente etéreo.
- O que é exatamente fé?
- Como é que algo tão concreto como ser JUSTIFICADO, vem através de algo tão nebuloso como FÉ?
- Esse tipo de sensação é como perseguir algo muito concreto, algo muito esponjoso.
- EXCETO que Paulo o explica na parte do capítulo 4 com a qual vamos fechar.
- Deixe-me ler:

Romanos 4:1-3

O que então devemos dizer que foi ganho por Abraão, nosso antepassado de acordo com a carne? 2 Pois se Abraão foi justificado por obras, ele tem algo de que se vangloriar, mas não antes de Deus. 3 Porque o que diz a Escritura? "Abraão acreditou em Deus, e foi creditado para ele como retidão".

- Se você quer olhar a FÉ que justifica, fé que lhe permite saber e fazer sentir que tudo é bem, bem, olhe para Abraão.
- Abraão é o EXEMPLO.
- Mas o que Abraão tinha não era uma lista de bons comportamentos.
- O que Abraão recebeu de Deus, não foi porque ele tinha ganho obedecendo a uma lista de "fazer e não fazer".
- Isto representa uma grande mudança em nosso pensamento.
- A maneira como Paulo descreve sua fé - e a maneira como a fé de Abraão é descrita em outros lugares - é completamente único.
- A distinção feita aqui, a maneira como isto é dito aqui, aponta o porquê de tantas pessoas pensarem que têm, quando na verdade não têm...
- Normalmente, quando as pessoas falam de Fé, estão se referindo a ideias fundamentais que consideramos como verdade.

- Nós acreditamos EM Deus.
- Quando acreditamos em Deus, estamos dizendo que acreditamos que Deus existe.
- Reconhecemos suas obras e o que Ele tem feito e está fazendo no mundo.
- Então dizemos: "Eu acredito EM Deus - existe um Deus, etc."
- Mas algo se diz aqui que é revolucionário.
- Paulo não diz que Abraão creu EM Deus.
- Ele realmente diz algo mais, algo diferente.

Abraão CRÊ Deus.

- Abraão certamente acreditou EM Deus, mas não é essa a questão; não é onde ele conseguiu sua reputação como um grande homem de fé, e não foi assim que ele experimentou a justificação.
- Abraão realmente creu Deus.
- Você vê a diferença?
- O que fez dele um grande homem de fé não foi acreditar EM Deus, foi realmente acreditar em Deus.
- Há uma distinção que está sendo feita aqui.
- E esta distinção explica um mau funcionamento de nossa experiência de fé e a razão pela qual nós não experimentamos o tipo de justificação verdadeira que nos faz menos julgadores, mais amorosos, mais alegre, gente.
- Se eu acredito EM Deus, tudo o que estou fazendo é reconhecer que ele é real...ele existe.
- Ótimo.
- Você pode acreditar EM muitas coisas - e reconhecer sua conexão com a realidade...
- Mas na verdade "acreditar" traz um componente que está faltando na maioria de nossas vidas.
- Se você acredita "EM" mim, tudo que você tem que fazer é me ver na sala, certo?
- Você faz observações, você declara fatos.
- Você diz: "Eu posso ver os efeitos de Brad". Eu vi o resultado de seu trabalho. Eu sei que ele existe. Eu o vi de fato, embora à distância, mas tenho "bastante certeza de que ele é real".
- Mas se você acredita em mim, isso significa algo completamente diferente.
- Dizer que você "acredita em mim" pressupõe algo.
- Significa: "Eu DISSE ALGO A VOCÊ".
- Significa que eu disse algo a você e que você não precisa decidir se eu sou ou não REAL.
- Você tem que decidir se CONFIA em mim ou não.

- Você tem que decidir se quer ou não ter FÉ no que eu disse.

- Acreditar em Deus pressupõe que você e Deus tenham interagido.
- Ele falou coisas com você.
- Ele tem falado coisas SOBRE você.

- O que Abraão é conhecido não é por suas ideias SOBRE Deus.
- É por sua confiança no que Deus lhe disse.

- Foi isso que fez dele este grande homem de fé - não foi sua obediência às regras e regulamentos - era o fato de ele não achar que Deus estava mentindo para ele, quando ele falou.
- Então, quando ele se deparou com circunstâncias que desafiavam o que Deus havia dito,
- Quando ele se deparou com pessoas que lhe disseram coisas diferentes das que Deus havia dito,
- Quando ele ficou nervoso sobre o tempo das coisas que Deus tinha falado,
- Uma decisão tinha que ser tomada. Acreditarei que estas circunstâncias, ou estas pessoas, ou minhas próprias preocupações estão dizendo, ou eu escolherei, para confiar em Deus.

- Abraão. Acreditava. Deus.

- Então, o que Deus DISSE para você, ou sobre você?

- Posso compartilhar alguns?

- Você é amado.
- Você está perdoado.
- Você está bem.
- Você não tem que ficar nervoso.
- Você é JUSTIFICADO.
- Mas não por causa do que você fez.
- Mas por causa do que ELE fez.
- E quando você perceber isso....

- Quando você caminha na justificativa que vem da graça, é mais do que uma proclamação teológica.
- É um sentimento que o ultrapassa.
- É um presente, diz Paulo, que você recebe.

- Abraão acreditava Deus.
- Eis o que eu notei sobre mim mesmo.
- Quando eu acredito Deus e no que Ele falou, a mim e sobre mim, e me deparo circunstâncias que me levam a questionar, eu acredito Deus.
- Quando eu faço asneira?
- Quando eu quebro as coisas?
- Quando eu machuco as pessoas?
- É muito fácil bater em mim mesmo por não ser suficiente.
- Mas não foi isso que Deus disse para que eu acreditasse.
- Quando olho para o mundo e vejo coisas que as pessoas dizem, ou coisas que as pessoas fazem, de que eu discordo ou não gosto?
- É muito fácil começar a julgar.
- Mas não foi isso que Deus disse para que eu acreditasse.
- Quando uma situação começa a ficar fora de controle?
- É muito fácil ficar estressado e cínico.
- Mas não foi isso que Deus disse para que eu acreditasse.
- Quando tento experimentar a justificação através de minha própria vontade, isso resulta em cinismo, em cinismo resulta em julgamento para os outros, condenação de mim mesmo...estresse.
- Mas quando experimento a verdadeira justificativa que vem através da GRAÇA, ela muda algo dentro de mim.
- Porque não é mais SOBRE mim.
- Não mais.
- E todas essas preocupações e toda essa negatividade, ela é substituída.
- É como se o sol nascesse novamente em nosso mundo.
- Tornamo-nos pessoas de alegria, de paz e de confiança.
- E a maneira como nos movemos pelo mundo, parece diferente.
- Vou convidar Ron de volta, e ele vai compartilhar uma canção conosco.
- E lembro-me da primeira vez que a ouvi, ela capta algo.
- Capta uma postura...capta uma sensação...capta uma maneira de se mover através dos momentos que eu acredito estar profundamente ligado a uma pessoa que tem justificação experimentada através da graça.

- Então Ron, cante....

A Canção de Ron

- Você não se torna apenas diferente, você faz a diferença.

- É isso que somos chamados a ser, Amém?

Bênção